

Questão 1

Entre as décadas de 1940 e 1980 os Trabalhadores rurais do Brasil ocuparam um importante local nos movimentos sociais.

Quando Getúlio Vargas promulgou a Constituição de 1934 que incluía uma série de direitos trabalhistas, os trabalhadores rurais não foram incluídos. A manutenção de sua precária situação de trabalho agravada pela crise econômica que vai se instalando no país faz com que esses camponeses e trabalhadores do campo se reúnam e se organizem e passem a reivindicar seus direitos.

O ápice desta luta se dá na formação das ligas camponesas, durante o governo de João Goulart, Braço mais radical do movimento de contestação da ordem, a liga exigia principalmente a reforma agrária. Esta era uma reivindicação antiga que entrava e saía de pauta, mas nunca era realizada. Goulart a havia incluído mais uma vez em seu calendário de reformas, mas a demora em sua discussão e implementação levou os grupos a organizarem uma série de protestos e atos, chegando mesmo a pegar um armazém.

Com o golpe de 1964 mais uma vez a reforma agrária era deixada de lado. Apesar da não indicação do regime militar sequer considerar a questão, os trabalhadores rurais e camponeses mantiveram suas reivindicações. Muitos grupos uniram-se aos grupos de esquerda e foram de grande apoio na execução de ações contra a ditadura. Camponeses

ajudaram a esconder figuras comunistas, auxiliavam em ações e uma vez mais prepararam em armas contra o regime.

Apesar de muitas vezes ditados de lado nos estudos e análises de período, os camponeses e trabalhadores rurais foram intensos participantes dos movimentos sociais e políticos, exigindo o reconhecimento de seus direitos, e, principalmente a reforma agrária.

Questão 2.

O período entre os séculos XVI e XVIII foi de consolidação do Império Ultramarino Português. Desde fim do século XIV, Portugal iniciou sua expansão marítima, ao iniciar seu projeto de contornar o continente africano.

Ao longo do desbravamento da África, Portugal instalou em locais estratégicos do continente africano uma série de entrepostos comerciais. Iniciou-se assim uma intensa relação entre os grupos africanos e portugueses. Essa relação comercial viria a constituir-se na base para o fornecimento de mão de obra escrava negra.

Ao chegar ao território brasileiro, inicialmente Portugal optou por uma exploração superficial do território. Somente trinta anos depois, diante da possibilidade de invasão, iniciou a ocupação de local. A esta altura, já havia construído certa relação com os povos indígenas.

Portugal tentou duas formas de colonização no território, primeiro as capitânicas hereditárias.

fai nos de terras oferecidas a donatários que deveriam ocupá-las e desenvolvê-las, e, com o fracasso desta, o governo geral: que instituiu um representante da coroa na colônia para lidar com as questões políticas e administrativas desta empreitada.

Em 1580, durante o processo de colonização, Portugal fundiu-se administrativamente com a Espanha formando a União Ibérica, que se manteria até 1640. Essa modificação não interferiu no processo. Foi nesse período que foi implantado o pacto colonial. A partir dele ampliou-se a produção açucareira - produto escolhido para ser cultivado no território - e adota-se uma política monopolista que mantém a colônia subordinada à coroa.

Ao mesmo tempo em que ocupava e desenvolvia o novo território, Portugal passou a acordar com a África a captura e transporte de negros africanos para servir de mão de obra na colônia.

Desta forma, temos construído um arranjo que incluía as grandes poses ultramarinas de Portugal que vai se manter por pelo menos mais um século.

Questão 3

Trabalhar temas como cultura e movimentos sociais em período de considerável agitação e crise no ensino básico sempre oferece desafios. É importante que o aluno consiga aprender o conteúdo histórico do período e as forças atuantes.

tes como as questões e reivindicações em jogo. Desta forma, uma abordagem possível é, para além das exposições orais do conteúdo, construir com o aluno o contexto do período. Apresentar a situação mundial e sua influência no Brasil, discutindo a alteração da situação mundial pós 45 e o início da guerra fria. Aqui uma interessante estratégia para despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes é apresentar a história dos leões em quadrinho americano criado nesse momento.

Abandonando diretamente o Brasil no período de 1945 e 1964, pode-se elaborar slides que contenham imagens com cartazes de reivindicações dos grupos manifestantes do período, destacando suas exigências e estratégias de luta e trazer músicas e textos críticos do período para analisar com os alunos.

Assim sendo, é possível fazer uma abordagem do contexto e suas questões em que o aluno, mais que ouvir a matéria, participa de sua explicação, facilitando sua assimilação.

Fazer uma abordagem social crítica do período é possível e importante, na medida que possibilita a compreensão deste momento tão decisivo da história do país.